



Câmara Municipal
de
Juundiatuba

Interessado: WALMOR BARBOSA MARTINS

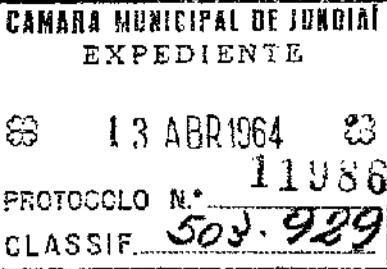
PROJETO DE LEI N.º 1664

Assunto: Revogação da Lei Municipal nº 982, de 19 de fevereiro de 1962.

Apensos: - Projeto de Lei n.º 1686, do
Sr. Chefe do Executivo.

| | |
|--|------------------------------------|
| Lei decretada sob n.º <u>1250</u> | Lei promulgada sob n.º <u>1197</u> |
| ARQUIVE-SE | |
| <i>José Luiz Paganini</i> Secretário Administrativo 30/11/64 | |

Proc. N.º 1196
Clas. 503.929



*Sala das Sessões, em 21/4/64
PRESIDENTE
ACIR 214164
Ley 27*



CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ

PROJETO DE LEI Nº 1 664

Art. 1º - Fica revogada a lei municipal nº 982, de 19 de fevereiro de 1962.

Art. 2º - O Chefe do Executivo tomará as medidas necessárias no sentido de regularizar, junto ao Registro de Imóveis local, a situação da área doada ao senhor Pedro Favaro, nos termos da lei mencionada no artigo anterior, de modo que fique assegurada a nulidade da doação, por descumprimento de condição resolutiva expressa em lei.

§ único - O Prefeito Municipal deverá concluir as provisões a que alude este artigo, no prazo de trinta dias.

Art. 3º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º - Revogam-se as disposições em contrário.

*Sala das Sessões, em 1.º Discussão.
Aprovado em 1.º Discussão.
Sala das Sessões, em 25/4/64
PRESIDENTE*

*Aprovado em 2º Discussão com dispensa
de discussão e votação da 2º. Lei descrevada.
Sala das Sessões, em 25/4/64
PRESIDENTE*

Sala das Sessões, 10/4/1964.

Walmor Barbosa Martins



CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ

- c ó p i a -

- L E I N° 982, de 19 de fevereiro de 1 962 -

O PREFEITO MUNICIPAL DE JUNDIAÍ, de acordo com o que decretou a Câmara Municipal, em sessão realizada no dia 7-2-962, PROMULGA a seguinte lei:-

Art. 1º - Fica a Prefeitura Municipal autorizada a alienar ao cidadão Pedro Fávaro, mediante doação, o terreno abaixo descrito e caracterizado na planta anexa que, devidamente rubricada pelo Prefeito Municipal, fica fazendo parte integrante desta lei, de propriedade do patrimônio municipal e situado à Praça Tibúrcio Estevam de Siqueira:-

"Partindo do ponto A, caminha-se pelo desenvolvimento de um arco de círculo na distância de 10,39 m confrontando-se com a rua da Imprensa até atingir o ponto B; dafé deflete à esquerda, confrontando-se com a rua Barão de Jundiaí, na distância de 88,04 m até atingir o ponto C, donde, acompanhando o desenvolvimento de um raio de círculo na distância de 8,14 m alcança o ponto D, confrontando-se com a rua São Bento; dêste ponto, caminha 61,48 m até atingir o ponto E, confrontando-se com a rua São Bento; dafé deflete à esquerda e acompanha o desenvolvimento de um raio de círculo na distância de 7,75 m, confrontando-se com a rua São Bento, até atingir o ponto F; dêste ponto, caminha 92,76 m, confrontando-se com a rua do Rosário, até atingir o ponto G; dafé deflete à esquerda e acompanha o desenvolvimento de um raio de círculo na distância de 10,31 m, confrontando-se com a rua da Imprensa, até atingir o ponto H; dêste ponto caminha uma distância de 56,38 m, confrontando-se, ainda, com a rua da Imprensa até alcançar o ponto inicial A, totalizando uma área de 7.139,90 metros quadrados".

Art. 2º - O adquirente obrigar-se-á, ^{na} respectiva escritura, dentro de 120 (cento e vinte) dias contados da data daquele instrumento, a transmitir da área adquirida, mediante doação, ao Governo do Estado, a área necessária à projeção do edifício do Forum de Jundiaí, de acordo com a planta aprovada pelos órgãos competentes.

Parágrafo 1º - Na escritura de doação ao Governo do Estado de São Paulo constará cláusula obrigatória de que não poderá o donatário edificar no citado imóvel, outra qualquer obra pública a não ser a destinada a abrigar o Forum desta cidade.



45

CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ

- C ó p i a -

- Lei nº 982, de 19/2/1 962 - fls. 2 -

Parágrafo 2º - A área remanescente deverá ser imediatamente restituída ao Município mediante doação, cuja escritura fica autorizada.

Art. 3º - Se a transmissão de que trata o artigo anterior não se realizar no prazo estipulado, será considerada nula de pleno direito a doação autorizada no artigo 1º, revertendo a área ao patrimônio municipal, independentemente de qualquer interpelação ou pagamento.

Art. 4º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário, e especialmente o art. 2º da lei nº 908, de 23 de maio de 1 961.

a) Dr. Omair Zomignani,
PREFEITO MUNICIPAL.

Publicada na Diretoria Administrativa da Prefeitura Municipal de Jundiaí, aos dezenove dias do mês de fevereiro de mil novecentos e sessenta e dois (19-2-962)."

a) AROLDO MORAES JÚNIOR,
DIRETOR ADMINISTRATIVO."

CONFERE COM O ORIGINAL

Guinéz Marcos Pantoja
Diretor Administrativo,
10/4/1 964.





5
ap

CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ

(C O P I A)

REQUERIMENTO Nº 33

Aprovado.
Sala das Sessões, em 24/2/1 964.

(a) Lázaro de Almeida,
Presidente.

Senhor Presidente

REQUEIRO à Mesa na forma regimental, ouvido o Plenário seja oficiado ao sr. Chefe do Executivo, para que o mesmo informe a este Colégio Legislativo qual a situação atual do terreno que compreende a praça Tibúrcio Estevam de Siqueira, doado pelo município ao cidadão Pedro Fávaro.

REQUEIRO, outrossim, que as informações sejam as mais completas possíveis objetivando que a Câmara se intuire:

- a) - se a doação foi efetivada;
- b) - se o donatário Pedro Fávaro cumpriu o disposto no art. 2º da Lei nº 982/62 e seu §2º;
- c) - se a área objeto da referida doação foi desapropriada pelo Estado; em caso afirmativo se houve a prévia e justa indenização legal.

Sala das Sessões, 7/2/1 964.

a) Walmor Barbosa Martins.

CONFERE COM O ORIGINAL: -

Guinéz Marcos Pantoja,
Diretor Administrativo.

jrb/



b
M.J.

CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ

(C O P I A)

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ

Jundiaí, 25 de março de 1964.

Ref. GP.336/64:-

Excelentíssimo Senhor Presidente:

Ciente. Com vista ao autor:

a) Lázaro de Almeida,
Presidente. 1/4/64.

Em atenção ao solicitado pelo Exmo. Sr. Vereador WALMOR BARBOSA MARTINS, através do Requerimento nº 33, cumpre-nos informar o seguinte:

- a) foi efetivada a doação autorizada pela lei nº 982/62, referente ao terreno que compreende a Praça Tibúrcio E. de Siqueira;
- b) o donatário, cidadão Pedro Fávaro, deixou de cumprir o disposto no art. 2º da lei nº 982/62 e seu § 2º, em virtude de não ter sido convenientemente solucionado o problema da construção do prédio do Forum;
- c) há decreto do Governo do Estado de São Paulo declarando a área supra citada de utilidade pública para ser desapropriada; não houve a prévia e justa indenização.

Valemo-nos da oportunidade para reiterar a V. Excia. e aos Nobres Edis que compõem essa Colenda Câmara Municipal, os nossos protestos de elevada estima e consideração

a) Pedro Fávaro,
Prefeito Municipal.

Ao
Excelentíssimo Senhor
LÁZARO DE ALMEIDA,
M.D. Presidente da CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ
Nesta.

CONFERE COM O ORIGINAL:-

Guinéz Marcos Pantoja,

Diretor Administrativo.

Jrb/



Z
AP

CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ

DIRETORIA ADMINISTRATIVA

Projeto de Lei nº 1 664

Proc. 11 986

PARECER nº 61/64 da ASSESSORIA JURÍDICA

Tem por finalidade esta proposição revogar a lei municipal nº 982, de 19 de fevereiro de 1962. Em seu artigo 2º, determina ao Chefe do Executivo que tome as medidas necessárias no sentido de regularizar a situação da área doada ao senhor Pedro Fávaro, de modo que fique assegurada a nulidade da doação, por descumprimento de condição resolutiva expressa em lei. O parágrafo único do artigo 2º, por seu turno, fixa um prazo, dentro do qual deverão estar concluídas as providências mencionadas no artigo.

Este, o projeto.

Quanto à competência, é legal, pois compete a este Legislativo, quando oportuno e conveniente, revogar as leis daqui emanadas. A qualquer outro órgão cuja poder não se atribui essa competência.

Quanto à iniciativa, o projeto, podendo ser aquela concorrente, é igualmente legal.

No que tange ao texto do artigo 2º, no qual se encontram expressões de técnica jurídica, bom é que o tornemos claro para aqueles senhores vereadores não versados em direito.

É o que passamos a fazer.

- O Município doou um terreno ao sr. Pedro Fávaro.
- Impôs, no entanto, uma condição: o sr. Pedro Fávaro deveria doar ao Governo do Estado parte daquele imóvel, dentro de 120 dias, contados da data da escritura da doação municipal.

Reffactor



E
ap

CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ

(Parecer nº 61/64 da Assessoria Jurídica)

(Fls. 2)

- O Estado, por seu lado, deveria construir no terreno recebido o Forum de Jundiaí.

- E o Sr. Pedro Fávaro deveria restituir ao Município a área remanescente da doação feita ao Estado.

- Mas a condição imposta pelo Município foi tal que a nularia a doação, caso não fosse cumprida no prazo estabelecido na lei. A condição, no caso, é chamada resolutiva, porque tornou resolúvel a propriedade da área doada ao senhor Pedro Fávaro, isto é, tornou-a revogável pela simples verificação da condição.

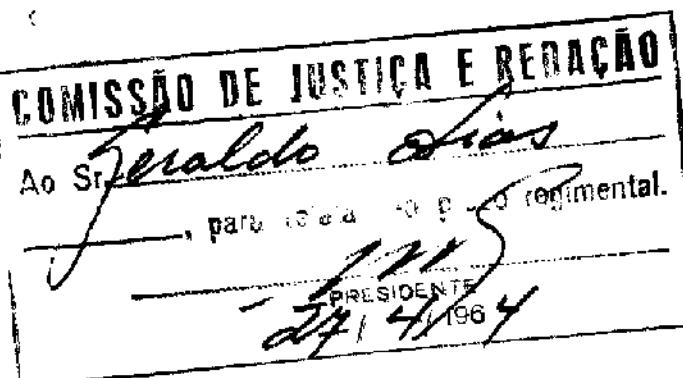
A área doada, segundo o artigo 3º da lei 982, de 19 - de fevereiro de 1962, já reverteu ao patrimônio municipal, de pleno direito, independentemente de qualquer providência do Município. Isto não quer dizer, porém, que a situação do imóvel esteja regularizada, no Registro de Imóveis local e, bem por isso, se justifica plenamente o artigo 2º do projeto.

Parece-me que não seria necessária a revogação da lei 982/62, para se alcançar o objetivo do art. 2º, mas nada impede que se proceda assim, mesmo porque a referida lei é, permitam-nos a expressão, bananeira que não deu nem dará cachos...

S. m. e., é o nosso ponto de vista.

Jundiaí, 27 de abril de 1964.

Dr. Aguiar de Bastos,
Assessor Jurídico.





9
ag.

CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ

COMISSÃO DE JUSTICA E REDAÇÃO

Proc. 11.986

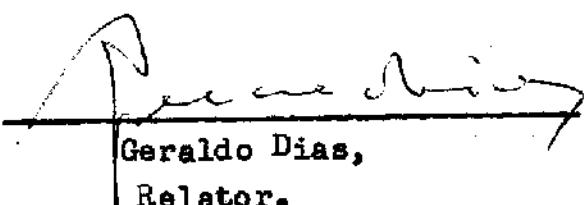
Projeto de Lei nº 1.664, de autoria do vereador sr. Walmor Barbosa - Martins, dispondo sobre revogação da lei municipal nº 982, de 19 de fevereiro de 1962.

PARECER Nº 62/64

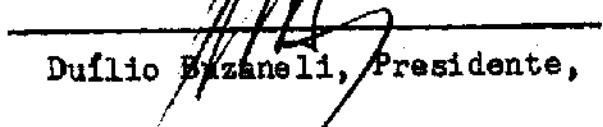
Nada a opor quanto aos aspectos legal e constitucional.

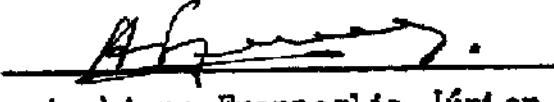
E' o parecer.

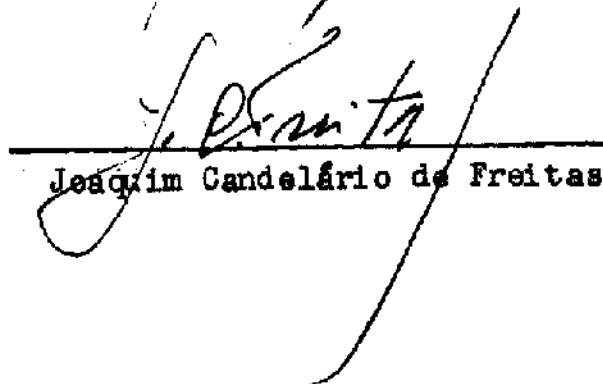
Sala das Comissões, 8/5/1964.

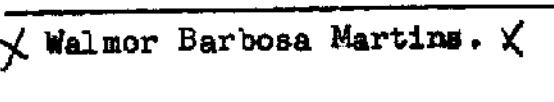

Geraldo Dias,
Relator.

APROVADO O PARECER EM 13/5/1.964.


Duílio Buzaneli, Presidente,


Archippo Fronzaglia Júnior,


Joaquim Candelário de Freitas,


Walmor Barbosa Martins. X



Parecer da Assessoria
Técnica exarado nos
Projetos de Lei n° 1680,
L. S. Chefe do Executivo
(em apensos).

Parecer n° 115/64

José da Cunha Puglia.
9-11-64.



20
ag

CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ

PROJETO DE LEI N° 1.661

A Câmara Municipal de Jundiaí, Estado de São Paulo, decreta a seguinte lei:-

Art. 1º - Peca revogada a lei municipal nº 982, de 19 de fevereiro de 1.962.

Art. 2º - O Chefe do Executivo tomará as medidas necessárias no sentido de regularizar, junto ao Registro de Imóveis local, a situação da área doada ao senhor Pedro Fávaro, nos termos da lei mencionada no artigo anterior, de modo que fique assegurada a validade da doação, por descumprimento de condição resolutiva expressa em lei.

Parágrafo Único - O Prefeito Municipal deverá concluir as providências a que alude este artigo, no prazo de 30 (trinta) dias.

Art. 3º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º - Revogam-se as disposições em contrário.

Câmara Municipal de Jundiaí, em vinte e seis de novembro de mil novecentos e sessenta e quatro. (26/11/1.964)


 Lázaro de Amorim,
 Presidente.

CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ

11
mg

CÓPIA

26

n o v e m b r e

64

PM.11/64/62:-

11.986:-

Excelentíssimo Senhor Prefeito:

A devida sanção desse Executivo, tenho a honra de encaminhar a V.Excia. os autógrafos do PROJETO DE LEI Nº. 1 664, devidamente aprovado por este Legislativo em Sessão Extraordinária realizada no dia 25 do corrente mês.

Valho-me da oportunidade para apresentar a V.Excia. os protestos de minha elevada estima e distinta consideração.


Lazaro de Almeida,
Presidente.

ANEXO:- Dúas (2) vias da Lei.

A Sua Excelência o Senhor
Professor PEDRO FÁVARO,
Muito Digno Prefeito Municipal de Jundiaí,
Nesta.
-dgc/

12
AP

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ



- LEI Nº 1.197, de 27 de NOVEMBRO de 1.964 -

O PREFEITO MUNICIPAL DE JUNDIAÍ, de 27 de Novembro de 1964, em acordo com o que decretou a Câmara Municipal em sessão realizada no dia 23/11/64, PROMULGA a seguinte lei:

Art. 1º - Fica revogada a lei municipal nº 982, de 19 de fevereiro de 1.962.

Art. 2º - O Chefe do Executivo tomará as medidas necessárias no sentido de regularizar, junto ao Registro de Imóveis local, a situação da área deada ao senhor Pedro Távare, nos termos da lei mencionada no artigo anterior, de modo que fique assegurada a validade da doação, por descumprimento de condição resolutiva expressa em lei.

Parágrafo único - O Prefeito Municipal deverá comunicar as providências a que alude este artigo, no prazo de 30 (trinta) dias.

Art. 3º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º - Revogam-se as disposições em contrário.


Pedro Távare
 PREFEITO MUNICIPAL

A folha de jundiaí de 3/12/64

A FOLHA DE JUNDIAÍ

Prefeitura Municipal de Jundiaí



Atos Oficiais

LEI N° 1.197, de 27 de NOVEMBRO de 1964

O PRÉFEITO MUNICIPAL DE JUNDIAÍ,
de acordo com o que decretou a Câmara
Municipal em sessão realizada no dia
25/11/64, PROMULGA a seguinte lei:

Art. 1º — Fica revogada a lei municipal
nº 982, de 19 de fevereiro de 1962.

Art. 2º — O Chefe do Executivo tomará
as medidas necessárias no sentido de regularizar
fundo ao Registro de Imóveis local, a situação da
área doada ao senhor Pedro Fávaro, nos termos
da lei mencionada no artigo anterior, de modo
que fique assegurada a nulidade da doação, por
descumprimento de condição resolutiva expressa
em lei.

Parágrafo único — O Prefeito Municipal
deverá concluir as providências a que alude este
artigo, no prazo de 30 (trinta) dias.

Art. 3º — Esta lei entrará em vigor na
data de sua publicação.

Art. 4º — Revogam-se as disposições em
contrário.

3/12/64
PEDRO FAVARO
PREFEITO MUNICIPAL



Câmara Municipal de Jundiaí

Interessado: PREFEITURA MUNICIPAL

PROJETO DE LEI N.º 1 686

Assunto: Autorização para a Prefeitura Municipal de Jundiaí fazer, com o cidadão Pedro Fávaro, escritura pública de retificação e ratificação do contrato lavrado nas notas do 2º Tabelião local, no qual o Município docu a área constante do artigo 1º da Lei Municipal nº 982, de 19/2/1962.

Proc. N.º 12.019
Clas. 408.1029



Prefeitura Municipal de Jundiaí

1
MP

Em 30 de junho de 1964

N.º GP.669/64.

CAMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ
EXPEDIENTE

2 * JUL 1964 12019

PROTOCOLO N.º 408-1089
CLASSIF.

Excelentíssimo Senhor Presidente.

A CJR
Sala das Sessões, em 5/8/64
Ex. Fávaro
PRESIDENTE

Temos a honra de entregar à superior deliberação dessa Egrégia Câmara o incluso projeto de lei, que solicita autorização para que seja retificada e ratificada a escritura alusiva à Lei nº 982, de 19-2-1962.

Apraz-nos renovar a V. Excia. a segurança de nossa estima e nossa consideração.

Atenciosamente,

(Pedro Fávaro)
PREFEITO MUNICIPAL

Ao Exmo. Sr. LÁZARO DE ALMEIDA,
M. D. Presidente da Câmara Municipal de
JUNDIAÍ

PF/Camp./jmc.

2
AP

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ



PROJETO DE LEI N°

1686.-

Artigo 1º - Fica a Prefeitura Municipal de Jundiaí autorizada a fazer, com o cidadão Pedro Févaro, escritura pública de retificação e ratificação do contrato lavrado nas notas do 2º Tabelião local, livro 227, fls. 174 vº, no qual o Município doou a área constantes do artigo 1º da Lei Municipal nº 982, de 19 de fevereiro de 1962.

Parágrafo único - Na escritura de que trata o "caput" deste artigo, constará cláusula que, ratificando a doação feita, retificará as demais condições, pela forma a seguir prevista:

a) o donatário se obrigará, no prazo de cento e cinquenta (150) dias, contados da data do instrumento de retificação e ratificação, a alienar ao Governo do Estado, também por doação, a área para construção do prédio do Forum de Jundiaí, constante do Decreto Estadual nº 40 422, de 23-7-1962, ou a necessária segundo planta que vier a serprovada pelo Departamento de Obras Públicas do Estado, ora em fase de elaboração;

b) na escritura de doação ao Governo do Estado de São Paulo constará cláusula obrigatória de que não poderá o donatário edificar no citado imóvel, outra qualquer obra pública a não ser a destinada a abrigar o Forum desta cidade;

c) a área remanescente deverá ser imediatamente restituída ao Município mediante doação, cuja escritura fica autorizada; e

d) se a transmissão de que trata o artigo anterior não se realizar no prazo estipulado, será considerada nula de pleno direito a doação autorizada, revertendo a área ao patrimônio municipal, independentemente de qualquer interpelação ou pagamento.

Artigo 2º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

3
P.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ



(fls. 2)

contrário.

JUSTIFICATIVA

Senhores Camaristas.

A Lei nº 982, de 19-2-1962, marca o encontro de vontade dos Poderes Legislativo e Executivo de Jundiaí no desejo de, contornando tortuoso e demorado caminho burocrático, abreviar a solução de um dos problemas com que se debate a Comarca: a construção do prédio do Fórum.

E é para deixar a Municipalidade aparelhada para, de pronto, atender ao chamamento que lhe deverá ser feito pelo Estado, brevemente, que estamos propondo a ratificação e retificação daquele texto legal.

O desenvolvimento do importante assunto de muito servirá para elucidar a questão.

A Lei 982 autorizou a Prefeitura Municipal a alienar ao cidadão Pedro Fávaro uma área de 7 139,90 metros quadrados, sob a condição de ele "transmitir ... ao Governo do Estado a área necessária à projeção do edifício do Fórum de Jundiaí" e de imediato restituir o remanescente ao Município.

A escritura respectiva foi lavrada no 2º Tabelionato local em data de 16 de agosto de 1962, livro 227, fls. 174 vº.

Pelo Decreto nº 40 422, de 23-7-1962, publicado no Diário Oficial de 24-7-1962, o Governo do Estado declarou de utilidade pública a área de 1 857,50 metros quadrados, para atendimento do objetivo colimado.

A escritura de doação ao Estado não pode ser lavrada, por não preenchida cláusula inserta no artigo 2º, "in fine", da Lei 982. Giraria a mesma ao derredor da área necessária à projeção do edifício do Fórum de Jundiaí,

A
M.P.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ



(fla. 3)

Jundiaí, de acordo com a planta aprovada pelos órgãos competentes. E esta planta definitiva não se encontra pronta. Estivemos no último dia 23 na Procuradoria do Patrimônio Imobiliário do Estado, onde a matéria é objeto do Processo nº 31 054, e recebemos a informação ora veiculada.

Soubemos, no Departamento de Obras Públicas, órgão estadual que está projetando o edifício, achar-se o projeto em fase final.

No entanto, poderá o mesmo sofrer modificações consoante os estudos definitivos a respeito, com audiência, inclusive, do Egrégio Poder Judiciário.

Assim, se, de um lado, precisa o Município estar em condições de atender de imediato à convocação do Estado, e, por outro, pode ver a planta modificada, - afigura-se-nos que a solução ideal seja a aprovação da propositura que ora temos a satisfação de entregar à deliberação do Egrégio Plenário.

Seria revalidada a autorização, com a área mencionada pelo Decreto Estadual, cuja ementa se encontra à página 335 de LEX - Coletânea de Legislação, referente ao ano de 1962.

Todavia, com a eventual modificação, colocar-se-ia a alternativa: o cidadão Pedro Fávaro doará ao Governo do Estado a área em referência ou a necessária à projeção do edifício.

São êstes, Senhores Legisladores, os fundamentos que nos levam a entregar ao superior despacho de Vossas Excelências este projeto de lei, para cuja discussão solicitamos a necessária urgência.

Atenciosamente,

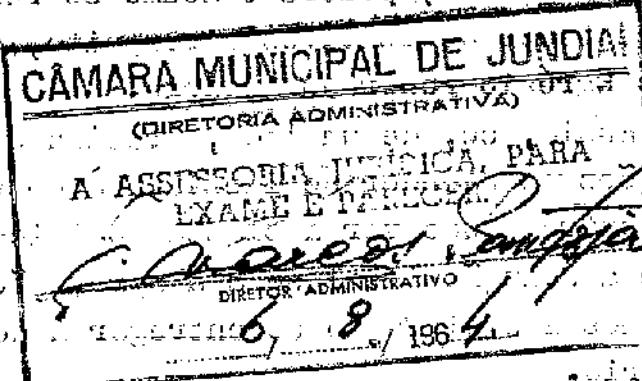
Jundiaí, 30 de junho de 1964.

C. dos Fávaros
(Pedro Fávaro)

PF/Camp./jmc.

PREFEITO MUNICIPAL

C. C. * 17. 2



1900 1901 1902 1903 1904 1905 1906 1907 1908 1909 1910 1911 1912 1913 1914 1915 1916 1917 1918 1919 1920 1921 1922 1923 1924 1925 1926 1927 1928 1929 1930 1931 1932 1933 1934 1935 1936 1937 1938 1939 1940 1941 1942 1943 1944 1945 1946 1947 1948 1949 1950 1951 1952 1953 1954 1955 1956 1957 1958 1959 1960 1961 1962 1963 1964 1965 1966 1967 1968 1969 1970 1971 1972 1973 1974 1975 1976 1977 1978 1979 1980 1981 1982 1983 1984 1985 1986 1987 1988 1989 1990 1991 1992 1993 1994 1995 1996 1997 1998 1999 2000 2001 2002 2003 2004 2005 2006 2007 2008 2009 2010 2011 2012 2013 2014 2015 2016 2017 2018 2019 2020 2021 2022 2023 2024 2025 2026 2027 2028 2029 2030 2031 2032 2033 2034 2035 2036 2037 2038 2039 2040 2041 2042 2043 2044 2045 2046 2047 2048 2049 2050 2051 2052 2053 2054 2055 2056 2057 2058 2059 2060 2061 2062 2063 2064 2065 2066 2067 2068 2069 2070 2071 2072 2073 2074 2075 2076 2077 2078 2079 2080 2081 2082 2083 2084 2085 2086 2087 2088 2089 2090 2091 2092 2093 2094 2095 2096 2097 2098 2099 2100

Figure 1. Effect of CE on τ_{on}

Digitized by srujanika@gmail.com

127. *Urtica dioica* L.

5
5

CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ

CÓPIA

- C ó p i a -

- L E I N° 982, de 19 de fevereiro de 1 962 -

O PREFEITO MUNICIPAL DE JUNDIAÍ, de acordo com o que decretou a Camara Municipal, em sessao realizada no dia 7-2-962, PROMULGA a seguinte lei:-

Art. 1º - Fica a Prefeitura Municipal autorizada a alienar ao cidadão Pedro Fávaro, mediante doação, o terreno abaixo descrito e caracterizado na planta anexa que, devidamente rubricada pelo Prefeito Municipal, fica fazendo parte integrante desta lei, de propriedade do patrimônio municipal e situado à Praça Tibúrcio Estevam de Silveira:-

"Partindo do ponto A, caminha-se pelo desenvolvimento de um arco de círculo na distância de 10,39 m confrontando-se com a rua da Imprensa até atingir o ponto B; daf deflete à esquerda, confrontando-se com a rua Barão de Jundiaí, na distância de 88,04 m até atingir o ponto C, donde, acompanhando o desenvolvimento de um raio de círculo na distância de 8,14 m alcança o ponto D, confrontando-se com a rua São Bento; dêste ponto, caminha 61,48 m até atingir o ponto E, confrontando-se com a rua São Bento; daf deflete à esquerda e acompanha o desenvolvimento de um raio de círculo na distância de 7,75 m, confrontando-se com a sua São Bento, até atingir o ponto F; dêste ponto, caminha 92,76 m, confrontando-se com a rua do Rosário, até atingir o ponto G; daf deflete à esquerda e acompanha o desenvolvimento de um raio de círculo na distância de 10,31 m, confrontando-se com a rua da Imprensa, até atingir o ponto H; dêste ponto caminha uma distância de 56,38 m, confrontando-se, ainda, com a rua da Imprensa até alcançar o ponto inicial A, totalizando uma área de 7.139,90 metros quadrados".

Art. 2º - O adquirente obrigar-se-á, ^{na} respectiva escritura, dentro de 120 (cento e vinte) dias contados da data daquele instrumento, a transmitir da área adquirida, mediante doação, ao Governo do Estado, a área necessária à projeção do edifício do Forum de Jundiaí, de acordo com a planta aprovada pelos órgãos competentes.

Parágrafo 1º - Na escritura de doação ao Governo do Estado de São Paulo constará cláusula obrigatória de que não poderá o donatário edificar no citado imóvel, outra qualquer obra pública a não ser a destinada a abrigar o Forum desta cidade.

b
ap

CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ

CÓPIA

- C ó p i a -

- L E I Nº 982, de 19 de fevereiro de 1 962 -

O PREFEITO MUNICIPAL DE JUNDIAÍ, de acordo com o que decretou a Camara Municipal, em sessao realizada no dia 7-2-962, PROMULGA a seguinte lei:-

Art. 1º - Fica a Prefeitura Municipal autorizada a alienar ao cidadão Pedro Fávaro, mediante doação, o terreno abaixo descrito e caracterizado na planta anexa que, devidamente rubricada pelo Prefeito Municipal, fica fazendo parte integrante desta lei, de propriedade do patrimônio municipal e situado à Praça Tibúrcio Estevam de Siqueira:-

"Partindo do ponto A, caminha-se pelo desenvolvimento de um arco de círculo na distância de 10,39 m confrontando-se com a rua da Imprensa até atingir o ponto B; daf deflete à esquerda, confrontando-se com a rua Barão de Jundiaí, na distância de 88,04 m até atingir o ponto C, donde, acompanhando o desenvolvimento de um raio de círculo na distância de 8,14 m alcança o ponto D, confrontando-se com a rua São Bento; dêste ponto, caminha 61,48 m até atingir o ponto E, confrontando-se com a rua São Bento; daf deflete à esquerda e acompanha o desenvolvimento de um raio de círculo na distância de 7,75 m, confrontando-se com a rua São Bento, até atingir o ponto F; dêste ponto, caminha 92,76 m, confrontando-se com a rua do Rosário, até atingir o ponto G; daf deflete à esquerda e acompanha o desenvolvimento de um raio de círculo na distância de 10,31 m, confrontando-se com a rua da Imprensa, até atingir o ponto H; dêste ponto caminha uma distância de 56,38 m, confrontando-se, ainda, com a rua da Imprensa até alcançar o ponto inicial A, totalizando uma área de 7.139,90 metros quadrados".

Art. 2º - O adquirente obrigar-se-á, ^{na} respectiva escritura, dentro de 120 (cento e vinte) dias contados da data daquele instrumento, a transmitir da área adquirida, mediante doação, ao Governo do Estado, a área necessária à projeção do edifício do Forum de Jundiaí, de acordo com a planta aprovada pelos órgãos competentes.

Parágrafo 1º - Na escritura de doação ao Governo do Estado de São Paulo constará cláusula obrigatória de que não poderá o donatário edificar no citado imóvel, outra qualquer obra pública a não ser a destinada a abrigar o Forum desta cidade.

CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ

Z
mg.

CÓPIA

- C ó p i a -

- Lei nº 982, de 19/2/1 962 - fls. 2 -

Parágrafo 2º - A área remanescente deverá ser imediatamente restituída ao Município mediante doação, cuja escritura fica autorizada.

Art. 3º - Se a transmissão de que trata o artigo anterior não se realizar no prazo estipulado, será considerada nula de pleno direito a doação autorizada no artigo 1º, revertendo a área ao patrimônio municipal, independentemente de qualquer interpelação ou pagamento.

Art. 4º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário, e especialmente o art. 2º da lei nº 908, de 23 de maio de 1 961.

a) Dr. Omair Zomignani,
PREFEITO MUNICIPAL.

Publicada na Diretoria Administrativa da Prefeitura Municipal de Jundiaí, aos dezenove dias do mês de fevereiro de mil novecentos e sessenta e dois (19-2-962)."

a) AROLDO MORAES JÚNIOR,
DIRETOR ADMINISTRATIVO."

CONFERE COM O ORIGINAL

Guinez Marcos Pantoja
Diretor Administrativo,
10/4/1 964.



8
AP

CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ

DIRETORIA ADMINISTRATIVA

Projeto de Lei nº 1 686:-

Proc. nº 12.019: -

PARECER Nº 115-da-ASSESSORIA JURÍDICA

De iniciativa do Sr. Prefeito Municipal, Prof. Pedro Fávaro, tem o presente projeto de lei o objetivo de autorizar o Executivo fazer, com o cidadão Pedro Fávaro, escritura pública de retificação e ratificação do contrato lavrado nas notas do 2º Tabelionato de Jundiaí através do qual o Município doou a área constante do artigo 1º da lei Municipal nº 982, de 19 de fevereiro de 1962.

A escritura, segundo o projeto, será retificada pela forma prevista nas alíneas a, b, c e d do parágrafo único do art. 1º.

Este, o projeto.

Anteriormente, a Câmara autorizara o Executivo a doar uma área de terra ao cidadão Pedro Fávaro. Pela escritura de doação, o Sr. Pedro Fávaro ficara obrigado a cumprir determinadas cláusulas previstas pela lei Municipal, sob pena de nulidade "pleno jure" da doação (art. 3º da lei 982/62).

Como se sabe, as cláusulas não foram cumpridas e a doação, em consequência, ficou revogada, independentemente de qualquer formalidade judicial ou extra-judicial.

Assim sendo, sómente outra lei poderá ratificar a doação anterior e hoje sem nenhum efeito, de modo que o presente projeto se nos afigura legal, pois à Câmara é que compete autorizar doações de bens municipais e fixar-lhes as cláusulas e condições. Sem o autorizo da Câmara, o ato do Prefeito não será válido.

Quanto à iniciativa, que é concorrente, o projeto é igualmente legal.

E recomendável, porém, que o Sr. Prefeito, Prof. Pedro Fávaro, se licencie para receber a escritura. O Vice-Prefeito a assinará, em nome do Município. Não se justifica que uma só pessoa seja outorgante e outorgada, ao mesmo tempo, numa escritura pública.

A confusão poderá, eventualmente, tornar ilegítima a doa-

9
AP

CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ

Parecer nº 115/64 da ASS. JUR. fls. 2

ção.

Pode-se dizer que, no caso, é o Prefeito, Pedro Fávaro, como representante do Município, quem outorga a escritura, motivo por que o cidadão Pedro Fávaro não se confunde com o Prefeito.

Como não?

O Prefeito é o cidadão Pedro Fávaro. Não fôra cidadão, - Prefeito não poderia ser. Assim sendo, não se justifica que o cidadão Pedro Fávaro, representante do Município, venha a doar um imóvel municipal ao cidadão Pedro Fávaro...

A confusão é patente.

Para contorná-la, sugerimos a licença do Sr. Pedro Fávaro pelo tempo necessário à lavratura e assinatura da doação; que, assim, seria assinada pelo Vice-Prefeito, na qualidade de Prefeito em exercício.

Uma emenda, neste sentido, talvez seja útil.

Cumpre-nos esclarecer que, neste projeto, não examinamos a legalidade da doação anteriormente feita e que hoje se pretende convalescer. É matéria vencida, pois a Câmara inclusive autorizara a doação, motivo por que reabrir o problema não nos parecer necessário.

Conclusão: projeto de lei de competência municipal. Naturalmente legislativa. Iniciativa concorrente.

Estamos informados, que o Soberano Plenário quer examinar este projeto de lei juntamente com o projeto de lei nº 1 664, de autoria do nobre Vereador Walmor Barbosa Martins.

É fácil. Aprova-se um. Rejeita-se o outro. Ou se rejeitam ambos. O que não poderá ocorrer será a aprovação dos dois, pois um re vigora, o outro extingue, um mata, o outro vivifica.

A matéria é, pois, de mérito, que ao Soberano Plenário cabe decidir.

S.m.j., é o parecer.

Jundiaí, 6 / novembro / 1964.

Dr. Aguiar de Bastos

Assessor Jurídico.

-jrb/-

COMISSÃO DE JUSTICA E REDAÇÃO

Ao Sr. Walmir Barroso Martins

, para relatar no prazo regimental

S, M, 1964
RESIDENTE

ANDAMENTO DO PROCESSO

C O M I S S Õ E S

C. J. R. 9-11-64
C. F. O. _____
C. O. S. P. _____
C. E. C. H. A. S. _____

Ao Sr. Vereador _____

"O B S E R V A Ç Õ E S"

Fls. 1-4-7-9-10

A N E X O S

AUTUADO EM 21/7/1964

José Antônio
DIRETOR ADMINISTRATIVO

ANDAMENTO DO PROCESSO

C O M I S S Õ E S

C. J. R. 27-4-1964

C. F. O. _____

C. O. S. P. _____

C. E. C. H. A. S. _____

As Sr. Vereador _____

"O B S E R V A Ç Õ E S"

A N E X O S

Ds. 1-4-8-AP-9-12-AP

AUTUADO EM 13/4/1964

José Góes
DIRETOR ADMINISTRATIVO